



## DEGASE E FUNDAÇÃO MOKITI OKADA ESTUDAM PARCERIA NO IPS

Por Priscilla Lamy

Fotos: Helio Lopes Junior

Representantes do Novo Degase conheceram o Centro de Pesquisa da Fundação Mokiti Okada (CPMO), em Ipeúna, no interior de São Paulo. Durante a visita, que durou três dias, eles assistiram algumas palestras e conheceram as dependências do CPMO.

No primeiro dia, eles assistiram a palestra de Paulo Roberto R. Chagas, Coordenador de Consultoria Técnica, e Sérgio Kenji Homma, Coordenador de Fontes de Pesquisa. O assunto tratado foi o manejo de solo utilizado pela fundação, que não usa agrotóxicos e só utiliza adubos naturais de origem vegetal. Após o encontro, os representantes do Degase tiveram a chance de observar várias maneiras de manejo de solo, como as plantações de feijão, tomate e alface da fazenda.

O dia seguinte foi cheio de palestras e visitas. A professora Paulete Sueli Sparapan falou sobre o tema Educando para sustentabilidade, o qual também foi tratado pelo biólogo Carlos Daniel Souza Rodrigues. Outro tema foi Agrotóxicos no Meio ambiente, Solo e Saúde, abordado pelo professor Hasune Tokechi.

No terceiro e último dia, houve uma vivência das técnicas apresentadas ao grupo através das palestras. Uma parte plantou pés de alface e outra semeou árvores. Também houve uma visita aos criadouros de galinha e ao abatedouro, guiada por Luiz Demate, gerente industrial da Korin (empresa baseada na agricultura natural). Após, foi feita uma pequena comemoração com um churrasco orgânico, com carne de bois da própria fazenda, que não recebem hormônios.

A fundação Mokiti Okada pertence a Igreja Messiânica Mundial do Brasil que trabalha com manejo animal e ambiência, manejo de solo e reflorestamento. O objetivo da visita foi ambientar os operadores do Degase com o trabalho do CPMO, objetivando a criação de um



Representantes puderam participar de atividades.

projeto a ser implementado no Instituto Padre Severino.

Esse projeto deve ser baseado no Horta na Escola, desenvolvido pela fundação na Escola Estadual Paulino Nunes Esposito, no bairro Palheiros, em São Paulo. Desde 2006, o projeto que funciona em parceria com a subprefeitura, contempla a introdução de produtos sem agrotóxicos na merenda escolar, a importância do solo adequado do solo e a preservação do meio ambiente. Dele, participam cerca de mil alunos, que acompanham o processo de produção de hortaliças, condimentos e plantas medicinais. O sucesso dessa iniciativa é comprovado através das estatísticas, pois a escola que chegou a ocupar a 110ª posição no ranking de desenvolvimento das escolas do estado, hoje ocupa o oitavo lugar.

Da visita participaram Fernando Augusto de Souza, coordenador geral da fundação, Ministro Marcos Mattiuzzo e o Ministro Marcelo Correa. Do Novo Degase, estavam presentes o diretor geral, Alexandre Azevedo, a chefe de gabinete, Lilian de Souza Alves, a ouvidora Carmem Amarante, o técnico agrícola Ernesto Carlos Almeida, Adriana Lustosa, diretora do Colégio Estadual Carlos Leôncio da Silva, que funciona dentro do Instituto Padre Severino, e Hélio Lopes Júnior, da assessoria de comunicação.

Diagramação: Eduardo Caon